

DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO NA LITERATURA CIRÚRGICA VERSUS LITERATURA CLÍNICA: CLÍNICOS NÃO LEEM REVISTAS CIRÚRGICAS

Gastroesophageal reflux disease in surgical versus clinical literature: clinicians do not read surgical journals

Fernando A. M. **HERBELLA**¹, Daniel **SZOR**¹, Guilherme F. **TAKASSI**¹, Jose C. **DEL GRANDE**¹, Marco G. **PATTI**²

Trabalho realizado no ¹Departamento de Cirurgia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil e ²Department of Surgery, University of Chicago, Chicago, IL, USA

RESUMO - Racional - Várias doenças podem ser tratadas médica ou cirurgicamente; no entanto, a terapêutica clínica ou cirúrgica não é muitas vezes usada como diferente opção para o mesmo paciente, mas sim como diferente filosofia médica na abordagem. **Objetivo** – Verificar se os principais periódicos cirúrgicos e clínicos fazem referências aos seus congêneres, tendo a doença do refluxo gastroesofágico como um modelo de doença clínico/cirúrgica. **Método** - Foram revistos os cinco primeiros periódicos classificados na área de gastroenterologia, cirurgia geral e medicina geral e um jornal neutro. Os números do ano 2008 dos periódicos selecionados foram pesquisados no como lidar com a doença do refluxo gastroesofágico. **Resultados** - Foram selecionados 49 trabalhos, 36 (74%) em revistas clínicas, 5 (10%) em revistas de cirurgia, 2 (4%) em revistas de medicina geral e 6 (12%) no jornal neutro. Trinta e um (63%) tiveram origem clínica, 13 (26%) cirúrgica, e 5 (10%) a origem foi neutra. Revistas cirúrgicas publicaram apenas artigos cirúrgicos e revistas de medicina geral, publicaram apenas trabalhos clínicos. Revistas e jornais de medicina clínica geral mostraram maior proporção de referências clínico/cirúrgicas em relação às revistas de cirurgia ($p < 0,001$) e do jornal neutro ($p < 0,001$). Não houve diferenças na proporção de referências clínico/cirúrgicas quando revistas cirúrgicas e a neutra foram comparadas ($p = 0,06$). Revistas clínicas e de medicina geral mostraram semelhante proporção de referências clínico/cirúrgicas ($p = 0,06$). **Conclusão** - Os clínicos fazem referências significativamente menores para revistas cirúrgicas do que os cirurgiões fazem para as revistas clínicas.

DESCRIPTORES - Cirurgia. Gastroenterologia. Refluxo gastroesofágico.

Correspondência:

Fernando A. M. Herbella,
e-mail: herbella.dcir@epm.br

Fonte de financiamento: não há
Conflito de interesses: não há

Recebido para publicação: 14/07/2010
Aceito para publicação: 25/10/2010

ABSTRACT – Background - Several diseases may be treated either medically or surgically; however, clinical and surgical therapies are often not treated as different options for the same patient but rather as different medical philosophies. **Aim** - To assess whether the main surgical and medical journals make references to their counterparts, with gastroesophageal reflux as a model of clinical/surgical disease. **Method** - It was reviewed the leading medical journals in order to verify if surgeons and clinicians make references to their counterparts on their work using gastroesophageal reflux disease as a model of a clinical/surgical disease. It was reviewed the five top-ranked journals in the field of gastroenterology, general surgery and general medicine and a neutral journal. The issues of the year 2008 of the selected journals were searched for papers dealing with gastroesophageal reflux disease. **Results** - The search in the selected journals retrieved 49 papers, 36 (74%) in clinical journals, 5 (10%) in surgical journals, 2 (4%) in general medicine journals, and 6 (12%) in the neutral journal. Thirty one (63%) had a clinical origin, 13 (26%) a surgical origin, and 5 (10%) a neutral origin. Surgical journals published only surgical papers and general medicine journals published only clinical papers. Clinical journals and general medicine journals showed a higher proportion of clinical/surgical references compared to surgical journals ($p < 0.001$) and the neutral journal ($p < 0.001$). There was no differences in the proportion of clinical/surgical references when surgical and the neutral journal were compared ($p = 0.06$). Clinical journals and general medicine journals showed a similar proportion of clinical/surgical references ($p = 0.06$). **Conclusion** - Clinicians make significantly less references to surgical journals than surgeons do to clinical journals.

HEADINGS - Surgery. Gastroenterology. Gastroesophageal reflux.

INTRODUÇÃO

As diferenças entre os cirurgiões e os médicos vão muito além da beleza de sua arte⁸. Várias doenças podem dispor de terapia clínica ou cirúrgica como um tratamento aceitável. Em muitos casos, no entanto, a terapia médica e cirúrgica não é tratada como diferente opção para o mesmo paciente, mas sim como duas diferentes filosofias médicas. Além disso, parece que muitas vezes os cirurgiões e os médicos não discutem os mesmos trabalhos e, também, eles não estão cientes de pesquisas recíprocas.

O objetivo deste artigo é revisar os principais periódicos médicos, a fim de verificar se os cirurgiões e os clínicos fazem referências às suas congêneres em seus estudos sobre a doença do refluxo gastroesofágico escolhida como um modelo de doença clínico/cirúrgica.

MÉTODO

Foram revistos os cinco primeiros periódicos classificados na área de gastroenterologia, cirurgia geral e medicina geral. Revistas foram selecionadas com base no número de citações de acordo com o fator de impacto ISI Web of Knowledge para 2007. Revistas altamente especializadas, como aquelas dedicadas exclusivamente à hepatologia, endoscopia, cirurgia vascular, etc, foram excluídas da análise. Além disso, revista editada por cirurgiões e clínicos foi incluída como neutra. Os periódicos selecionados estão listados na Tabela 1.

TABELA 1 – Lista dos periódicos analisados

Periódicos clínicos	Gastroenterology
	Gut
	American Journal of Gastroenterology
	Clinical Gastroenterology and Hepatology
Periódicos cirúrgicos	Nature Clinical Practice Gastroenterology & Hepatology
	Annals of Surgery
	British Journal of Surgery
	Archives of Surgery
Medicina geral	Journal of the American College of Surgeons
	Surgery
	New England Journal of Medicine
	Lancet
Neutro	JAMA
	Annals of Internal Medicine
	Annual Review of Medicine
	Diseases of the Esophagus

Os números do ano 2008 dos periódicos selecionados foram pesquisados procurando artigos que versavam sobre a doença do refluxo gastroesofágico. Cartas ao editor, editoriais, relatos de casos e resumos de reuniões foram excluídos da análise. A origem do trabalho foi classificada como "clínico" ou "cirúrgico", baseado no departamento que originou

a investigação. Origem neutra referia-se a periódico proveniente de diversos departamentos, como doença ou um estudo conjunto entre cirurgiões e clínicos. As referências desses trabalhos foram classificadas como "clínica", "cirúrgica", ou "neutra" de acordo com o jornal onde ele foi publicado. Revistas clínicas foram definidas como aquelas classificadas como de gastroenterologia & hepatologia no Journal of Citation Report pelo ISI Web of Knowledge. Da mesma forma, as revistas cirúrgicas foram definidas como aquelas classificadas como cirurgia. Outros jornais ou os que figuram em ambas as classificações foram definidas como neutras.

Aprovação ética não foi necessária para este estudo.

O teste de Fisher foi usado para comparação estatística entre os grupos.

RESULTADOS

A pesquisa nos periódicos selecionados obteve 49 trabalhos, 36 (74%) em revistas clínicas, 5 (10%) em revistas de cirurgia, 2 (4%) em revistas de medicina geral e 6 (12%) em revista neutra. De acordo com a origem, 31 (63%) tiveram origem clínica, 13 (26%) cirúrgica, e em 5 (10%) a origem foi neutra. Revistas cirúrgicas publicaram apenas artigos cirúrgicos e revistas de medicina geral, publicaram apenas trabalhos clínicos (Tabela 2).

TABELA 2 – Origem dos artigos

	Clínicos n (%)	Cirúrgicos n (%)	Neutro n (%)
Periódicos clínicos	28 (78%)	3 (8%)	5 (14%)
Periódicos cirúrgicos	0	5 (100%)	0
Medicina geral	2 (100%)	0	0
Neutro	1 (17%)	5 (83%)	0

Referências dos trabalhos selecionados estão dispostas na Tabela 3. Revistas e jornais de medicina clínica geral mostraram maior proporção de referências clínicas e cirúrgicas em relação às revistas de cirurgia ($p < 0,001$) e da revista neutra ($p < 0,001$). Não houve diferenças na proporção de referências clínico/cirúrgicas quando as neutras foram comparadas ($p = 0,06$). Da mesma forma, jornais e revistas clínicas e de medicina geral, mostraram proporção semelhante de referências clínico/cirúrgicas ($p = 0,06$).

TABELA 3 – Referências dos artigos

	Referências clínicas n (%)	Referências cirúrgicas n (%)	Referências neutras n (%)
Periódicos clínicos	587 (54%)	107 (10%)	400 (36%)
Periódicos cirúrgicos	24 (21%)	73 (64%)	17 (15%)
Medicina geral	75 (71%)	6 (6%)	43 (39%)
Neutro	27 (24%)	41 (37%)	34 (32%)

DISCUSSÃO

As revistas são consideradas uma das fontes mais importantes na transmissão dos resultados da investigação e como um guia para a prática clínica para médicos³ e cirurgiões^{1,7}. É intuitivo acreditar que os clínicos são mais propensos a lerem jornais clínicos e cirurgiões para lerem revistas cirúrgicas. Isso pode ser explicado por interesses pessoais e da acessibilidade para as revistas, uma vez que eles geralmente estão disponíveis para membros de organizações profissionais e das sociedades. Contudo, o nível de leitores não é sinônimo de ordem de importância¹. Além disso, os relatórios científicos devem estar livres de parcialidade e preconceitos. Pesquisas anteriores mostraram que os cirurgiões leem revistas clínicas^{1,4,7}, mas o interesse de clínicos em revistas cirúrgica não foi investigado.

Aqui, foram pesquisadas as referências de trabalhos clínicos e cirúrgicos para determinar se os cirurgiões e clínicos a fazer referências a seus pares.

A doença do refluxo gastroesofágico foi utilizada como modelo nesta pesquisa devido ao fato de que os tratamentos clínico e cirúrgico são amplamente disponíveis, aceitáveis e eficientes⁵. Além disso, os cirurgiões estão familiarizados com a pesquisa básica e estudos de fisiopatologia, e atualmente realizam testes de diagnóstico, tratamento clínico e intervenções terapêuticas endoscópicas em adição à cirurgia².

Esta análise mostrou que os clínicos fazem referências significativamente menor para revistas cirúrgicas do que os cirurgiões fazem às revistas

clínicas. Curiosamente, as revistas de medicina geral apresentaram comportamento similar em relação às revistas clínicas. A revista neutra é mais mente aberta em relação às referências para trabalhos clínicos e cirúrgicos.

CONCLUSÃO

Os cirurgiões devem ser incentivados a publicar em revistas clínicas, a fim de divulgar a pesquisa cirúrgica⁶. Revistas neutras podem ser uma forma imparcial para suas publicações.

REFERÊNCIAS

1. Jones TH, Hanney S, Buxton MJ. The journals of importance to UK clinicians: a questionnaire survey of surgeons. *BMC Med Inform Decis Mak.* 2006;6:24.
2. Luketich JD, Pennathur A. How to Keep the Treatment of Esophageal Disease in the Surgeon's Hands. *Ann Thorac Surg* 2008; 85:S760-3.
3. McKibbin KA, Haynes RB, McKinlay RJ, Lokker C. Which journals do primary care physicians and specialists access from an online service? *J Med Libr Assoc.* 2007;95(3):246-54.
4. Mcleod DAD. BMJ is second most popular journal among surgeons. *BMJ* 1998; 316:1164.
5. Moayyedi P, Talley NJ. Gastro-oesophageal reflux disease. *Lancet.* 2006 ;367(9528):2086-100.
6. Schein M, Fingerhut A. Where can surgeons publish? *Br J Surg.* 2000;87(3):261-4.
7. Schein M, Paladugu R, Sutija VG, Wise L. What American surgeons read: a survey of a thousand Fellows of the American College of Surgeons. *Curr Surg.* 2000 ;57(3):252-258.
8. Trilla A, Aymerich M, Lacy AM, Bertran MJ. Phenotypic differences between male physicians, surgeons, and film stars: comparative study. *BMJ.* 2006 333(7582):1291-3.